

Banco Mundial coloca US\$ 7 bi à disposição

O Banco Mundial (Bird) e o governo brasileiro chegaram a um acordo sobre a Estratégia de Assistência relativa ao Brasil, que põe US\$ 7 bilhões à disposição do país até o ano 2011, anunciou a instituição. Em nota, a instituição informou que fornecerá ao Brasil “menos financiamento e mais serviços de assessoria para o governo federal”, além de concentrar a maioria dos fundos em programas focados na infra-estrutura.

Do total disponibilizado ao Brasil, US\$ 1,6 bilhão foi concedido na forma de empréstimos.

Desse montante, US\$ 976 milhões serão destinados a Minas Gerais, para promover o crescimento econômico e a redução da pobreza; US\$ 84 milhões a um programa nacional que melhora o acesso da população a serviços de saúde; e US\$ 550 milhões ao Estado de São Paulo, com o objetivo de melhorar o serviço de trens da região metropolitana, informou o Bird.

Essa é a maior quantia de créditos do Banco Mundial para o Brasil já aprovada em um único dia, completou a instituição.

66

Acho notável que isso aconteça em meio a condições internacionais bem turbulentas

Augusto de la Torre
economista-chefe do Bird para a AL

O Bird considerou o *rating* inédito de grau de investimento concedido pela Standard & Poor's para o Brasil um feito “notável”, dadas as condições econômicas de risco atuais e os distúrbios recentes no mercado financeiro.

— O que eu acho notável é que isso está acontecendo em meio a condições internacionais bem turbulentas, o que realmente diz muito sobre a melhora da qualidade das finanças da América Latina, em particular do Brasil — disse Augusto de la Torre, economista-chefe do banco para a América Latina: — Apesar da deterioração no ambiente financeiro internacional, o poder de

recuperação do quadro econômico no Brasil, a melhora nas condições financeiras e uma melhor perspectiva para o futuro provaram a resistência ao ambiente externo.

Menos vulnerável

De la Torre disse que o impacto da elevação da nota brasileira na economia do país de uma maneira mais ampla já foi antecipado de muitas maneiras e ficou evidente na aceleração do crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil.

— Houve ainda um crescente consenso entre investidores de que o país se tornou menos vulnerável a choques financeiros e econômicos — afirmou o especialista. — O país cortou a dependência do Fundo Monetário Internacional e quitou a dívida com o Fundo em 2005, depois de a economia emergir de crise de confiança dos investidores que durou de 1999 a 2002.

O economista afirmou que a melhora da nota brasileira abre oportunidades no país para investidores que, por conta de algumas normas, não podiam colocar dinheiro no Brasil e agora podem.